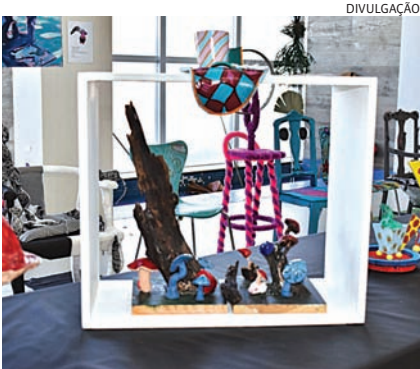


GRATUITA

## Exposições convidam público a vivenciar arte e memória

Com entrada gratuita, arte contemporânea, memória ferroviária, patrimônio histórico e múltiplas expressões visuais compõem o circuito de exposições em cartaz nos equipamentos culturais de Jundiáí. **Cultura & Théo 7**

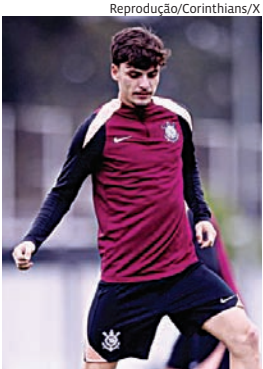


DIVULGAÇÃO

ESPORTES

## Corinthians busca vantagem na Libertadores

O Corinthians enfrenta o Rosario Central nesta quinta, às 21h30, na Argentina, pela ida das oitavas da Libertadores. Timão já busca vantagem fora de casa no duelo. **Esportes 8**



Reprodução/Corinthians/X

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Projeto propõe reduzir em 50% o IPTU de negócios no Centro Histórico



DIVULGAÇÃO

Centro Histórico precisa atrair novos empreendimentos, dizem autores

Uma redução de 50% no IPTU para estabelecimentos culturais, gastronômicos e de economia criativa que se instalarem no Polígono de Proteção Histórica do Centro Histórico de Jundiáí está no centro de uma proposta apresentada na Câmara Municipal. O Projeto de Lei Complementar nº 1.186/2026,

de autoria dos vereadores Cristiano Lopes (PP), Faouaz Taha (PSD) e Henrique Parra do Cardume, altera o Código Tributário Municipal para conceder a isenção parcial do imposto a essas atividades. A proposta será discutida em audiência pública no dia 3 de setembro.

**Política 3**

ATACANTE

## Paulista acompanha recuperação de Andrly

O atacante Andrly, do Paulista, passou por uma cirurgia nesta terça-feira (11). O procedimento foi realizado para o implante de um Cardioversor Desfibrilador Implantável (CDI). O aparelho foi colocado com acompanhamento médico

especializado. Agora, o jogador seguirá sob os cuidados da equipe responsável. Andrly sofreu um mal súbito durante um treinamento do Paulista, em junho. Desde então, o atleta vem sendo acompanhado por profissionais de saúde. **Esportes 8**



Reprodução

O clube informou que continuará oferecendo suporte

CAMPANHA

## Mais direitos, menos esmolas

A Prefeitura de Jundiáí, por meio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, lança a campanha “Não dê o que sobra. Dê o que transforma” com foco na orientação da população sobre a

importância de direcionar as pessoas em situação de rua para a rede municipal de atendimento, que oferece acolhimento, orientação, acompanhamento e acesso a diferentes políticas públicas. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Pessoas em situação de rua devem ser encaminhadas aos serviços do município

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia  
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUENS

Mínima 15° Máxima 29°  
**RODÍZIO NA CAPITAL**  
Placas 7 e 8

COMPAC

## Jayme Cintra está mais próximo do tombamento como patrimônio

O Estádio Doutor Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra, o Jayme Cintra, foi aprovado por unanimidade para tombamento pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC). A

decisão ocorreu após audiência pública realizada em 13 de julho, sem manifestações contrárias à preservação. O processo agora segue para os trâmites administrativos e depende da publica-

ção do decreto de tombamento. Construído em 1957, o estádio é um dos principais símbolos da história do Paulista Futebol Clube e de Jundiáí.

**Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Local já recebeu partidas marcantes, como a final da Copa do Brasil de 2005 e jogos da Libertadores de 2006

VILA PROGRESSO

## Irmãs empresárias sofrem duro golpe a 10 dias da reinauguração

Quatro irmãs empresárias do ramo automotivo, em Jundiáí, sofreram um duro golpe na madrugada desta quarta-feira (12), a pouco mais de 10 dias da reinauguração de uma funilaria na cidade. O gal-

pão onde funcionará o novo estabelecimento foi invadido por ladrões, que furtaram aproximadamente R\$ 28 mil em fios e cabos elétricos instalados nos últimos dias.

**Polícia 6**

ARTIGOS

Conversas vazias



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

A moça sempre nos diz que gosta de conversar. Sente muita falta de conversas. Rareiam porém essas oportunidades. Não basta quem se interessa por ela e atende algumas de suas necessidades de locomoção por carro, como para fazer exames e compras no mercado e na farmácia.

O cigarro no vai e volta, mais volta do que vai. Os dias em descompasso e o aguardente de outro-ra danificaram parte de sua saúde. Como faz falta uma respiração sem obstáculos e as batidas de coração em sintonia. O cansaço é muito por causa do fôlego curto.

Já me contou tantas histórias! Gosto demais de ouvi-la. Aos 12 anos, começou a fugir de casa. Junto às decepções e palmadas, acrescentava a vontade de descobrir o mundo e assistir aos shows de seus artistas preferidos da década de 70. Pegava estrada até de caminhão. Encontravam-na, levava uma surra e já se preparava para a próxima viagem. São lembranças inúmeras.

Chegou a ser detida, em uma das cidades, no abrigo para menores. Não se importava. Era de medo reduzido.

Gosta de canções

românticas e, às vezes, cantarola para mim. Temos pouca diferença de idade, portanto muitas de suas músicas me trazem saudade.

Já mocinha, não faltava aos bailes de sua predileção e dançava a noite toda. Requisitadíssima. Conhece todos os sambas, dança qualquer ritmo e seus quitutes são uma delícia. Seus bordados encantam os olhos. Artesanato caprichoso, que refletem a sua alma.

Seu lamento, porém, está na falta de conversa. Sou do tempo e ela tam-

As pessoas, com exceções, estão trancadas em casa

bém em que se colocava a cadeira na calçada, depois do jantar, e se falava sobre assuntos diversos. Na atualidade, as pessoas, com exceções, estão trancadas em casa, diante da televisão e acompanhando, paralelamente, o celular. Não se costuma ir na casa vizinha para pedir emprestado uma xícara de açúcar, dois ovos...

Diante dessa maneira de ser, desse silêncio forçado, há muita gente com tristeza embutida e que possui incontáveis coisas para partilhar e contar... Gente como ela, gente de acréscimo.

Há uma música de

Paulo Miklos, ex-Titãs, que diz assim: “Uma conversa/ É o que eu preciso/ Sentar com você/ Dizer o que eu sinto./ Às vezes a vida fica pesada demais/ Pra gente carregar sozinho/ Dividir com alguém/ Pode ser um alívio./ Você sabe ouvir/ E isso é precioso/ Saber ouvir/ Escutar o outro/ Você parou pra ouvir/ O que eu digo/ Conversar com alguém/ É encontrar abrigo/ A solidão tomando conta/ Já não encontra/ Ninguém no caminho/ Às vezes na vida de quem tem tudo/ Tudo que falta é um amigo/ Confiar em alguém/ Pode ser tão difícil”.

Há poucos dias, ela contou que, na necessidade de dialogar, conversa com a IA. Que triste!

Lembrei-me do Evangelho (Mt 14, 22-33) da liturgia do domingo passado, em que Pedro pede para andar sobre as águas, Jesus não o impede e ele começa a afundar. De imediato pede que o Senhor o salve, e Ele o socorre. Como disse o Padre Márcio Felipe de Souza Alves, Reitor e Pároco do Santuário Santa Rita de Cássia, em sua homilia, “Se sentimos as tempestades e estamos na barca de Cristo, não vamos afundar. Sempre sentiremos as mãos poderosas e chagadas de Jesus nos conduzindo”.

Que ela consiga substituir a IA por conversas com Deus.

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE é professora e cronista

Máquina do Infinito



JOSÉ RENATO NALINI

O que seria a “máquina do infinito”? Uma ferramenta capaz de organizar toda a informação existente e manter essa organização à medida em que a humanidade vier a produzir mais dados.

Ninguém desconhece que o petróleo de hoje é a informação. Os dados que nos manipulam e que são multiplicados a cada minuto. Uma das aflições contemporâneas é o filtro que se tem de fazer, para que o nosso cérebro não seja uma profusão de dados cuja expressiva maioria é inteiramente inútil. O que reter? Como preservar o que é necessário? Como não se perder nesta inundação de informações e desta sede crescente de sabedoria?

O jornalista britânico Sebastian Mallaby escreveu um livro com esse título: “A Máquina do Infinito”, que é a biografia do fundador do DeepMind, um braço de inteligência artificial do Google, que ganhou o Nobel de Química em 2024: Demis Hassabis.

Para escrever o livro, Mallaby permaneceu muitas horas a entrevistar Hassabis, para quem todo o Universo, desde a experiência humana às leis da natureza, não passa de um complexo conjunto de dados. E a IA Geral, a Inteligência

Artificial Geral, AGI, na sigla em inglês, é que reúne as potencialidades para essa mega organização. Ou seja: máquina poderosa, com poderes quase divinos. A máquina do infinito.

Hassabis é um homem excêntrico. Nasceu em 27 de julho de 1976, em Londres. Logo mais completará 50 anos. É descrito como hábil pesquisador da IA, neurocientista, designer de videogames e empresário. Em 2017, já constava da relação das cem pessoas mais influentes do ano e do mundo, lista elaborada pela Time.

Sua história é o registro de uma compulsão pela vitória

Embora bilionário, não é exibicionista. Não tem iate, avião, automóveis valiosos. Casas suntuosas não o atraem. Investiria sua fortuna, se pudesse, para construir aceleradores de partículas no espaço. Com o objetivo de testar os limites da teoria da relatividade de Albert Einstein.

Sua história é o registro de uma compulsão pela vitória. Sempre quis ser o primeiro. Em sua classe, no ensino básico em Londres, mas também no xadrez e nos jogos de computador.

Desenvolveu universos digitais que simulavam clima, fome, ambição, medo, opinião pública. Foi na ob-

servação das reações dos personagens dos games ante cada variável no ambiente, que ele formulou a sua concepção de Inteligência Artificial: é aquilo que emerge da interação de um sistema com o mundo real.

Em Cambridge ele se formou em Ciência da Computação e obteve doutorado em neurociência pela University College London. Criou a DeepMind em 2010, que foi vendida ao Google por cerca de quinhentos milhões de dólares. Houve também interesse de Elon Musk, de Mark Zuckerberg e de outros, como Sam Altman, que lançou o ChatGPT pela OpenAI, em novembro de 2022.

Hassabis confessa que se frustrou em alguns projetos. Queria manter um esforço coordenado entre os principais laboratórios de IA, para que todos caminhassem juntos. Só que, em lugar da cooperação, venceu a competição. Sua intenção é abandonar a vida empresarial e se dedicar inteiramente à Academia. Conseguirá?

É interessante que nossos jovens leiam essa biografia e se inspirem num trajeto que refoge aos nossos velhos e superados esquemas de optar por uma profissão tradicional e que tende a ser substituída, logo mais, pela surpreendente engenhosidade da IA.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

O Brasil envelhece: estamos preparados?



EDVALDO DE TOLEDO

Por muitos anos, falar sobre o envelhecimento da população parecia um assunto distante. Hoje, essa realidade bate à nossa porta. O Brasil vive uma das transições demográficas mais rápidas do mundo. Enquanto países europeus tiveram quase um século ou mais para adaptar seus sistemas de saúde, previdência, infraestrutura e formação profissional, nós teremos poucas décadas para enfrentar o mesmo desafio. E o tempo não espera.

Como enfermeiro geriatra e gestor de serviços de cuidados domiciliares, acompanho diariamente uma realidade que as estatísticas apenas confirmam: cresce o número de idosos que necessitam de cuidados, enquanto ainda faltam profissionais qualificados, serviços especializados e políticas públicas capazes de acompanhar essa mudança.

O envelhecimento da população não deve ser visto como um problema. Pelo contrário, viver mais é uma conquista da humanidade. O verdadeiro desafio está em garantir que esses anos extras sejam vividos com saúde, autonomia e dignidade.

Hoje já sentimos os re-

flexos dessa transformação. Encontrar um geriatra tornou-se difícil em muitas cidades. A demanda por cuidadores cresce em ritmo acelerado. As famílias enfrentam dificuldades para conciliar trabalho e os cuidados com pais e avós. Hospitais permanecem lotados com pacientes que, muitas vezes, precisariam de uma rede eficiente de cuidados continuados e não apenas de atendimento hospitalar.

Há outro ponto que merece atenção: o Brasil ainda envelhece antes de enriquecer. Diferentemente de países que construíram sua estrutura social durante décadas de crescimento econômico, precisaremos criar soluções com recursos mais

limitados. Isso exige planejamento, inovação e prioridade nas decisões públicas.

Mas essa responsabilidade não é apenas do Estado.

Cada cidadão também pode começar a construir

Encontrar um geriatra tornou-se difícil em muitas cidades

seu próprio futuro. Investir em prevenção, manter hábitos saudáveis, preservar a autonomia física e organizar financeiramente a aposentadoria são atitudes que terão um impacto enorme

na qualidade de vida nas próximas décadas.

Da mesma forma, precisamos valorizar as profissões ligadas ao cuidado. Enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, médicos, psicólogos e cuidadores serão cada vez mais essenciais para a sociedade. Formar esses profissionais e reconhecer sua importância não é um gasto: é um investimento.

O envelhecimento populacional não é uma previsão. É um fato. A pergunta deixou de ser “se” o Brasil precisará se adaptar. A questão agora é “quando”. E, na verdade, esse momento já começou.

Ainda temos tempo para agir, mas não para adiar. Quanto antes compreen-

dermos que envelhecer com dignidade deve ser um compromisso coletivo, maiores serão as chances de construirmos um país preparado para cuidar de quem tanto contribuiu para sua história.

Porque o futuro do Brasil não depende apenas das crianças que nascem hoje. Depende também da forma como escolhemos cuidar daqueles que envelhecem entre nós.

EDVALDO DE TOLEDO é empresário, enfermeiro, especialista em Cuidados Domiciliares e fundador da Cuidare Home Care. Atua há anos na gestão de assistência domiciliar, acompanhando de perto os desafios do envelhecimento da população e da assistência à pessoa idosa. Instagram: @edvaldo.toledo.

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

**INCENTIVO FISCAL** Audiência pública em setembro vai discutir benefícios para o Centro de Jundiaí e apoiar a revitalização do local

# Projeto quer reduzir em 50% o IPTU de negócios no Centro

**DINÁ DE MELO**  
grupo.editor@jj.com.br

Uma redução de 50% no IPTU para estabelecimentos culturais, gastronômicos e de economia criativa que se instalem no Polígono de Proteção Histórica do Centro Histórico de Jundiaí está no centro de uma proposta apresentada na Câmara Municipal. O Projeto de Lei Complementar nº 1.186/2026, de autoria dos vereadores Cristiano Lopes (PP), Faouz Taha (PSD) e Henrique Parra, do Cardume, altera o Código Tributário Municipal para conceder a isenção parcial do imposto a essas atividades.

A proposta será discutida em audiência pública no dia 3 de setembro. O encontro foi solicitado pelos três autores e, segundo eles, terá justamente o objetivo de ouvir comerciantes, moradores e outros interessados para avaliar possíveis aperfeiçoamentos no projeto, que ainda não está fechado. Segundo o vereador Parra, a discussão poderá avaliar a inclusão de outros setores e até de novos tipos de incentivo.

**IPTU COMO ESTÍMULO**

Para Cristiano Lopes, a redução do imposto pode ajudar a estimular a ocupação de imóveis fechados ou subutilizados, mas não deve ser vista como solução única para os problemas da região.

“O incentivo pode ser uma das ferramentas importantes para estimular a ocupação de imóveis fechados ou subutilizados e atrair novos negócios para o centro. Mas é importante deixar claro que ele não resolve sozinho o problema”, afirma.

O vereador cita a necessidade de combinar o incentivo com outras medidas relacionadas à segurança, zeladoria, mobilidade, cultura, habitação e desenvolvimento econômico.

Cristiano também defende que o benefício tenha relação direta com a utilização do imóvel. “O benefício precisa estar vinculado à ocupação efetiva do imóvel e ao funcionamento da atividade econômica, e não simplesmente à propriedade”, afirma. Para ele, o acompanhamento dos resultados deverá considerar fatores como número de imóveis fechados, novos negócios instalados, permanência das empresas, empregos gerados, circulação de pessoas e diversidade de atividades.

Faouz Taha também considera que a redução do IPTU pode contribuir para mudar o perfil de imóveis vazios ou subutilizados no Centro. Na avaliação dele, a ocupação de espaços pode gerar reflexos para toda a região. “Quando um imóvel abandonado é reocupado, toda a região ao redor tende a ganhar em segurança, circulação de pessoas e gera-



Vereadores vão debater a proposta em audiência pública

ção de oportunidades”, afirma. O vereador, porém, destaca a necessidade de estabelecer contrapartidas para evitar que o benefício fique restrito ao proprietário do imóvel. “O objetivo não é premiar quem mantém o imóvel vazio, mas incentivar quem contribui para a reativação econômica e urbana do Centro, beneficiando também comerciantes, empreendedores e trabalhadores da região”, diz.

**PROJETO AINDA PODE SER AMPLIADO**

Parra reforça que o texto apresentado pelos vereadores permanece aberto a mudanças. A audiência pública poderá, segundo ele, indicar a necessidade de ampliar os setores beneficiados ou acrescentar outras formas de incentivo. “A gente precisa ir aos outros setores, ouvir as pessoas e aperfeiçoar. É um projeto que está aberto ainda, né? Não tá fechado”, afirma.

O vereador também chama atenção para o calendário de elaboração do orçamento municipal. Segundo ele, como o incentivo representa uma redução na arrecadação, é importante que a Prefeitura faça a previsão da renúncia na proposta orçamentária antes de encaminhá-la à Câmara. A preocupação é que, sem essa previsão, mesmo uma eventual aprovação da lei não permita a aplicação do benefício em 2027, adiando sua implementação.

Parra também defende que o incentivo ao IPTU seja acompanhado por outras medidas. Entre as possibilidades mencionadas estão incentivos para reforma de fachadas e calçadas, retrofit de imóveis e políticas para ocupação dos espaços vazios.

**LOJISTA VÊ ALÍVIO E APONTA OUTROS CUSTOS**

Para quem mantém um negócio no Centro, a redução

do imposto pode representar um alívio direto nas despesas. A lojista Flávia Merighi afirma que o peso dos custos fixos é um dos desafios enfrentados pelo pequeno comerciante. “Acredito que uma redução de 50% no IPTU traria um alívio financeiro imediato e muito bem-vindo. Hoje, os custos fixos são um desafio constante para o pequeno comerciante, especialmente quando somamos o valor dos aluguéis, que já são elevados, com as contas de consumo, como a água, que pesam bastante no final do mês”, afirma.

Flávia também percebe mudanças no movimento do Centro. Segundo ela, os eventos têm levado mais pessoas à região. “É inegável que a situação já está melhor do que há um ano. Acredito que tudo o que está sendo planejado será, no fim, para o melhor de todos”, diz. Mas, para ela, o aumento da circulação ainda precisa se transformar em vendas. A lojista considera fundamental ocupar os imóveis vazios e criar novos atrativos, como polos gastronômicos, opções de lazer e até um cinema. Ela também defende o retrofit de edifícios para trazer moradores de volta à região. “O foco principal deve ser o retrofit de edifícios para trazer moradores de volta para o Centro, garantindo movimento constante”, afirma.

**EXPERIÊNCIAS EM OUTRAS CIDADES**

O uso do IPTU como instrumento de incentivo à preservação e ocupação de áreas históricas já ocorre em outros municípios brasileiros, embora com modelos diferentes. Em Curitiba, imóveis cadastrados como Unidades de Interesse de Preservação podem receber redução ou isenção do IPTU de acordo com critérios relacionados à preservação, manutenção e restauração. Em Manaus, imóveis de interesse histórico ou cultural no Centro Antigo podem ter isenção do imposto por três anos quando fachadas e coberturas são restauradas conforme suas características originais. Já em Vitória, imóveis de interesse histórico ou tombados podem ter descontos de 50% a 100%, conforme as condições de conservação.

A proposta de Jundiaí adota outro caminho: o benefício está direcionado à instalação de atividades culturais, gastronômicas e de economia criativa no Polígono de Proteção Histórica. Para Flávia, justamente os setores de cultura e gastronomia podem ajudar a criar um movimento permanente na região. “Se eu pudesse eleger uma prioridade, seria a criação de incentivos fiscais robustos para atrair investidores focados em cultura e gastronomia”, afirma.

## PAUTAS

# Lula recebe Alcolumbre e 6x1 segue sem data de votação

O presidente Lula (PT) se reuniu nesta quarta-feira (12) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e conseguiu desativar parte dos projetos que considera importantes para sua tentativa de reeleição. A conversa foi no Palácio da Alvorada, residência oficial do chefe de governo.

Duas propostas centrais para Lula, porém, seguem sem data para votação na Câmara: a que acaba com a escala de seis dias de trabalho por um de descanso e a PEC (propos-

ta de emenda à Constituição) da Segurança Pública, que aumenta a influência do governo federal sobre a área.

Além de Lula e Alcolumbre, também participaram o ministro José Guimarães (Relações Institucionais) e a líder do governo no Senado, Teresa Leitaõ (PT-PE).

Um dos pontos principais será a instalação da comissão mista, o primeiro passo da tramitação no Congresso, da MP (medida provisória) que revogou a taxa das blusinhas - a tributação sobre pequenas

compras vindas do exterior.

A regra já está em vigor, mas a MP perderá a validade em 8 de setembro se não for votada pela comissão mista e pelos plenários da Câmara e do Senado.

“A taxa das blusinhas está incluída entre seis medidas provisórias cujas comissões serão instaladas hoje”, declarou a senadora.

A medida tem apelo popular, mas enfrenta a oposição de setores econômicos. Os partidos apresentam resistência a indicar parlamen-

tares para a comissão de análise da medida, por temerem que seus congressistas sejam alvo de campanhas públicas em pleno período eleitoral.

As outras propostas às quais ela se refere são de crédito para ações da Defesa Civil em regiões atingidas por desastres naturais, as mudanças nas regras sobre moto-frete e mototáxi, a redução no prazo para incluir processos em programa do INSS, a instituição do exame de avaliação médica e o adicional para servidores que trabalham em

regiões de fronteira.

Guimarães indicou que também há um acordo com o Congresso para votar o projeto que permite o uso de receita extraordinária do petróleo para abater tributos dos combustíveis, com o objetivo de conter altas de preço.

O ministro confirmou as expectativas de que outros temas fossem incluídos no texto. Por exemplo, a alocação de verba para a criação do Profert (Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes) e

isenções fiscais para a Copa do Mundo Feminina de 2027. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), combinou com Alcolumbre a votação do texto nas duas Casas nesta semana.

“Está tudo destravado. E agora é pé na estrada, diálogo, conversa, para ver o timing para as matérias tramitarem”, afirmou Guimarães.

Líderes ouvidos pela reportagem avaliam que tanto a PEC da Segurança quanto o fim da escala 6 x 1 devem ser votadas só depois da eleição. **(FP)**

## Estatuto dos Cães e Gatos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (12) o projeto que cria o Estatuto dos Cães e Gatos. De acordo com informações da Agência Senado, o PL 6.191/2025 reconhece os animais como seres sencientes, capazes de sentir dor, medo, prazer e afeto, e estabelece direitos e deveres para proteção e bem-estar. A proposta prevê alimentação adequada, abrigo, atendimento veterinário, vacinação e proteção contra abandono e maus-tratos. Tutoros deverão garantir higiene, saúde, identificação e condução segura em locais públicos. O texto também trata de animais comunitários, adoção responsável e sanções. Agora, segue para a Comissão de Meio Ambiente.



Flávio Bolsonaro (PL) diz estar disposto a participar de debates com Lula (PT)



## Presença nos debates

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, afirmou que pretende participar dos debates eleitorais em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estiver presente. “Onde Lula estiver, nós estaremos com ele”, declarou. Flávio havia faltado a uma sabatina do G1 e da GloboNews, depois de Lula também não comparecer. Questionado sobre sua relação com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, o senador afirmou que não deve explicações e transferiu a cobrança ao presidente. Segundo ele, Lula é quem deveria esclarecer questões envolvendo o caso, de acordo com informações divulgadas pela Jovem Pan.

## PELA ORDEM

### Câmara instala comissão sobre maioria penal

A Câmara dos Deputados instalou nesta quarta-feira (12) a comissão especial que vai analisar a proposta de redução da maioria penal. O colegiado terá como presidente Rodrigo Mendes (Republicanos-MA) e como relator Mendonça Filho (PL-PE). A PEC 32/2015 prevê reduzir de 18 para 16 anos a idade para responsabilização penal. Também tramita em conjunto a PEC 8/2026, que propõe a redução, em caráter excepcional, para crimes hediondos e de extrema crueldade. Segundo a Câmara, relatório deve ser apresentado após as eleições, em novembro, evitando que o tema entre no debate eleitoral. A instalação ocorreu após a aprovação da proposta pela CCJ, em junho deste ano, no Congresso.

### Política virou a nova modalidade?

Todo mundo quer ser político. É a impressão que fica diante da quantidade de atletas e ex-atletas que decidiram entrar na disputa eleitoral de 2026. A fama conquistada no esporte parece ser vista como um passaporte para a política. Mas por quê? A popularidade ajuda a chegar ao eleitor e facilita a campanha. Mas ser conhecido não significa estar preparado para administrar uma cidade, um Estado ou representar milhões de pessoas. Talvez o eleitor devesse olhar além da celebridade: experiência, propostas, preparo e coerência. E, principalmente, o que cada candidato pretende fazer quando os holofotes se apagarem. Porque política não é campeonato: não basta ter torcida.

## Nova pesquisa na sexta-feira

Uma nova pesquisa Genial/Quaest sobre a corrida presidencial de 2026 será divulgada nesta sexta-feira (14). O levantamento começou a ouvir eleitores no último dia 10 e deverá apresentar novos números sobre a disputa pelo Palácio do Planalto. Entre os cenários testados no- vamente está a possível disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro. A divulgação ocorre em meio à movimentação dos partidos e pré-candidatos para as eleições do próximo ano. O levantamento poderá indicar como o eleitorado está reagindo aos nomes colocados até agora e apontar eventuais mudanças em relação à pesquisa anterior.

**TOMBAMENTO** COMPAC aprova por unanimidade o tombamento do estádio, que agora aguarda decreto para efetivar a proteção

# Jayme Cintra dá passo decisivo para virar patrimônio de Jundiaí

GIOVANNA VIANNA  
grupo.editor@jj.com.br

O Estádio Doutor Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra, o Jayme Cintra, foi aprovado por unanimidade para tombamento pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC). A decisão ocorreu após audiência pública realizada em 13 de julho, sem manifestações contrárias à preservação. O processo agora segue para os trâmites administrativos e depende da publicação do decreto de tombamento.

Construído em 1957, o estádio é um dos principais símbolos da história do Paulista Futebol Clube e de Jundiaí. A construção contou com a participação da comunidade por meio da tradicional Campanha do Tijolo. O local também recebeu partidas marcantes, como a

final da Copa do Brasil de 2005 e jogos da Copa Libertadores de 2006.

A decisão prevê ainda a criação de um grupo de estudos para estabelecer as diretrizes de preservação e a realização de uma visita técnica dos conselheiros ao estádio. O objetivo é definir quais elementos históricos deverão ser protegidos e como futuras intervenções poderão ser realizadas.

Para o comentarista esportivo e ex-árbitro Rafael Porcari, o tombamento é uma forma de garantir que a história do estádio continue sendo preservada para as próximas gerações. “Preservar o estádio Jayme Cintra, fazer o tombamento, é garantir que as gerações futuras possam entender que aquele clube de futebol, esse clube que tanto amamos, tem uma história antiga, magnífica e

precisa ser contada de geração para geração.”

Porcari também destaca que a proteção não deve impedir melhorias no espaço. “O tombamento não pode ser um impedimento para que se façam obras de modernização. Está muito na moda o termo retrofit. A gente deixa uma coisa preservada, antiga, mas funcional e moderna.” Em nota, o Paulista Futebol Clube afirmou que considera o Jayme Cintra “uma parte viva da história de Jundiaí” e defendeu a preservação do estádio. O clube também destacou que o espaço deve continuar exercendo sua função esportiva, mantendo a relação histórica com o futebol e com a cidade.

## FUTURO DO ESTÁDIO

A discussão ocorre em meio à chegada da Sociedade Anônima do Futebol



Preservado, Jayme Cintra é símbolo da história do clube e de Jundiaí

(SAF) ao clube. A SAF, criada recentemente, adquiriu 90% dos direitos do Galo de Jundiaí em um processo que durou pouco mais de dois anos. Desde então, a equipe conquistou dois acessos, saindo da última divisão para a Série A3 do Campeonato Paulista.

O grupo pertence ao empresário Pedro Mesquita, ex-chefe do banco de investimento da XP. Para Porcari,

o tombamento protege as características históricas do estádio, mas não garante, sozinho, a permanência do imóvel ligado ao Paulista. “O tombamento é a blindagem da história. Mas a blindagem do patrimônio é conseguir que o contrato seja bem garantido ao Paulista”, afirma.

O tema ganhou atenção entre torcedores diante das dúvidas sobre o futuro do estádio e da SAF. A preocupação

é garantir que eventuais mudanças na gestão do clube não comprometam a utilização do Jayme Cintra pelo Paulista.

Após a aprovação pelo Compac, o processo segue para as etapas administrativas até a publicação do decreto de tombamento. A partir das regras definidas, eventuais reformas e adequações deverão respeitar as características protegidas do imóvel.

## VERANICO

# Temperatura volta a subir em São Paulo e pode chegar a 35°C hoje

Após uma sequência de dias frios a temperatura promete voltar a subir no Estado podendo chegar aos 30°C

no fim de semana. Segundo a previsão do tempo do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), nesta quinta

(13) e sexta (14) pode chegar aos 28°C.

A temperatura sobe por causa do afastamento do ar de

origem polar no leste paulista, afirma o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência), da Prefeitura de São Paulo.

Não há previsão de chuva. E com a temperatura em elevação, deve haver redução dos índices de umidade rela-

tiva do ar para 33% —abaixo de 60% é prejudicial à saúde, conforme a OMS (Organização Mundial da Saúde).

## PELO DETRAN

# Operação contra álcool e direção tem duas autuações em Jundiaí

Realizada entre os dias 3 e 10 de agosto, a operação contra alcoolemia em Jundiaí registrou duas recusas ao teste de bafômetro, o que rende autuação. A fiscalização do Detran-SP, que tem o objetivo de reduzir e prevenir os sinistros causados pelo consumo de bebida alcoólica combinado com direção, abordou 114 veículos em ação no município.

Tanto dirigir sob efeito de álcool — quando o teste do etilômetro aponta o índice de até 0,33 mg de álcool por litro de ar expelido — quanto recusar-se a soprar o bafômetro são consideradas infrações gravíssimas, segundo os artigos 165 e 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), respectivamente.

Em ambos os casos, o valor da multa é de R\$ 2.934,70 e o

condutor responde a processo de suspensão da carteira de habilitação. Se houver reincidência no período de 12 meses, a multa é aplicada em dobro, ou seja, no valor de R\$ 5.869,40. Na autuação por direção sob efeito de álcool, quando há nova ocorrência durante o período de um ano, além da multa em dobro, mesmo que não haja o processo de suspensão instaurado, o motorista responderá a processo administrativo que poderá culminar na cassação do seu direito de dirigir, se forem esgotados todos os meios de defesa. Nesta última situação, ele terá de reiniciar todo o processo de habilitação para voltar a dirigir — e somente após transcorrido o prazo de 24 meses depois da cassação.



A fiscalização pretende inibir direção e álcool

## COMÉRCIO EXTERIOR

# Região de Jundiaí exportou US\$ 1,71 bilhão de janeiro a julho

Levantamento do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com dados das regionais do Dados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) revela que a região de Jundiaí exportou nos sete primeiros meses deste ano R\$ 1,71 bilhão, um aumento de 12,2% na comparação interanual. As importações somaram US\$ 5,84 bilhões, crescimento de 11,9% frente ao mesmo período do ano passado.

Os principais itens exportados foram máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (20,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (17,9%) e produtos de perfumaria (9,9%). As importações concentraram-se em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (28%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (24,9%) e produtos farmacêuticos (7%).

No período analisado, os principais destinos das exportações da região de Jundiaí foram Estados Unidos (20,3%), Argentina (18,7%) e Chile (8,9%). As compras tive-



Os principais itens exportados foram máquinas e instrumentos mecânicos

ram como principais origens China (29,5%), Estados Unidos (9,4%) e México (8,7%).

O presidente do Ciesp e primeiro vice-presidente da Fiesp, Rafael Cervone, salienta que “a indústria, cujo avanço e fortalecimento temos defendido perante o governo, pode contribuir de modo cada vez mais significativo para ampliação das vendas inter-

nacionais, tanto em volume quanto pelo fato de incluir produtos de alto valor agregado na pauta de exportações”.

Cervone lembra, também, que o Ciesp presta assessoria na área do comércio exterior às empresas associadas. Para isso, basta entrar em contato com a Diretoria Regional do CIESP, em Jundiaí, pelo telefone: (11) 4815-7941.

## EM SÃO PAULO

No período de janeiro a julho de 2026, o Estado de São Paulo exportou US\$ 45,84 bilhões, com crescimento de 5,5% em relação aos US\$ 43,43 bilhões registrados no mesmo período de 2025. As importações aumentaram 5,3%, passando de US\$ 50,28 bilhões para US\$ 52,94 bilhões.

## COMUNICAÇÃO DIRETA

# CDL Jundiaí lança canal exclusivo no WhatsApp

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Jundiaí acaba de lançar um canal exclusivo no WhatsApp para manter

associados e empresários informados sobre as principais novidades, ações e oportunidades da entidade.

O canal foi criado para facilitar o acesso às informações e aproximar ainda mais a CDL Jundiaí do públi-

co empresarial. Por meio dele, serão divulgados conteúdos sobre cursos, workshops, eventos, serviços, novidades

e outras iniciativas promovidas pela entidade.

A iniciativa amplia os canais de comunicação da

entidade e oferece aos empresários uma forma prática de acompanhar tudo o que acontece na CDL Jundiaí.

**NÃO DÊ O QUE SOBRA** A campanha busca conscientizar a população de que o problema da situação de rua é complexo e exige mais acolhimento

# Assistência Social lança campanha para ajuda assertiva

DA REDAÇÃO  
grupo.editor@jj.com.br

A Prefeitura de Jundiaí, por meio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, lança a campanha “Não dê o que sobra. Dê o que transforma” com foco na orientação da população sobre a importância de direcionar as pessoas em situação de rua para a rede municipal de atendimento, que oferece acolhimento, orientação, acompanhamento e acesso a diferentes políticas públicas. Quem encontra uma pessoa em situação de rua muitas vezes deseja ajudar e busca uma forma imediata de oferecer apoio. No entanto, existem maneiras de contribuir que podem gerar impactos mais duradouros e ampliar as possibilidades de acesso a direitos, serviços e oportunidades de reconstrução de vínculos e projetos de vida.

A campanha busca conscientizar a população de que o problema da situação de rua é complexo e exige um trabalho contínuo, realizado por equipes especializadas que atuam diariamente na construção de vínculos, no acolhimento e na busca por alternativas que permitam às pessoas retomarem seus projetos de vida. Em Jundiaí,



A ideia é mostrar que é possível ajudar de forma correta

o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade é realizado por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que reúne serviços gratuitos voltados à proteção social, orientação e garantia de direitos. As equipes são formadas por assistentes sociais, psicó-

logos, educadores e outros profissionais que acompanham cada caso de forma individualizada, respeitando a história e as necessidades de cada pessoa.

#### PONTOS DE APOIO

Entre os principais equipamentos está o Centro POP,

serviço especializado para pessoas em situação de rua. No local, são oferecidos alimentação, espaço para higiene, guarda de pertences, apoio para emissão de documentos, orientação para acesso ao trabalho e geração de renda, além de encaminhamentos para outros ser-

viços da rede. O atendimento é gratuito e não exige apresentação de documentos.

Outro importante serviço é o Recâmbio, que atua na reconstrução de vínculos familiares e no retorno assistido de pessoas que desejam voltar para sua cidade de origem quando essa é a

alternativa mais adequada para o recomeço.

A rede também conta com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), porta de entrada da Assistência Social para famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo acesso ao Cadastro Único, benefícios sociais, orientação e acompanhamento familiar. Já os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) prestam atendimento às pessoas e famílias que tiveram direitos violados, como casos de violência, abandono, negligência e outras situações que exigem acompanhamento especializado.

#### COMO A POPULAÇÃO PODE COLABORAR

A campanha reforça que ninguém precisa deixar de ser solidário. Pelo contrário: a proposta é transformar a boa intenção em uma ajuda capaz de produzir mudanças duradouras. A população pode colaborar acionando o Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas) pelo WhatsApp (11) 98531-0146, disponível 24 horas por dia, para informar situações que necessitem de abordagem e encaminhamento pela equipe técnica.

## SAÚDE PÚBLICA

### MPSP investiga suposta fraude em manutenção de empresa

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) investigará uma empresa de Jundiaí após denúncia relacionada à indevida manutenção de instalações e maquinários do local. O problema da suposta omissão seria o tipo de substância de uma das linhas que estariam comprometidas: amônia anidra, gás tóxico para pessoas, que pode levar à morte. Sem a manutenção correta da planta em indústrias que usam ou produzem este gás, vazamentos podem ser fatais.

O Jornal de Jundiaí recebeu a denúncia há cerca de um mês e, desde então, vem acompanhando o caso. A empresa denunciada, a Air Liquide, foi procurada pelo JJ e informou adotar padrões de segurança de acordo com a legislação brasileira. A Coca-Cola Femsa, que é a principal cliente da Air Liquide em Jundiaí, também foi procurada e informou que iniciou a apuração do caso.

De acordo com dossiê produzido por fonte anônima sobre o caso, haveria na empresa uma fraude documental para camuflar a falta de manutenção em dezenas



A empresa disse que as providências já estão sendo tomadas

de válvulas de segurança da linha de amônia anidra. Ainda de acordo com a fonte, as tubulações da linha estão corroídas e a máquina de drenagem de amônia (pump-out) da fábrica estava totalmente quebrada, por isso não acontecia a manutenção devida no local. Isso pararia a produção. Com tubulações corroídas, técnicos de manutenção e segurança “apenas trocaram os lacres físicos e colaram etiquetas com datas falsas sobre os parafusos totalmente enferrujados”. Apesar da denúncia formalizada,

a fonte anônima demonstra preocupação com o caso: “A liberação descontrolada desse gás pode causar um desastre químico sem precedentes na região”. Em nota, a Air Liquide informou que atua de acordo com os mais rigorosos padrões globais de segurança, qualidade e conformidade regulatória. Já a Coca-Cola FEMSA informou que tomou conhecimento dos relatos e iniciou imediatamente a apuração do caso. Leia o pronunciamento completo das empresas na versão on-line do JJ (jj.com.br)

## LEVANTAMENTO

### Jundiaí tem quase 1 mil MEIs do segmento de marmitas

Cerca de R\$ 3 mil é o valor do investimento inicial realizado pelos Microempreendedores Individuais (MEIs) para começar um negócio de marmita, segundo a pesquisa “Perfil e desafios dos negócios de marmitas” do Sebrae-SP. Só no Estado de São Paulo são 91.587 MEIs na atividade, representando 76% entre os micro e pequenos negócios no segmento.

A região de Jundiaí representa pouco mais de 3 mil MEIs do total de registros na atividade, com destaque para as cidades de Jundiaí (929), Bragança Paulista (385), Francisco Morato (254), Várzea Paulista (246) e Franco da Rocha (233).

A região de atuação do escritório regional de Jundiaí do Sebrae-SP engloba as cidades de Bragança Paulista, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Pedra Bela, Pinalzinho, Tuiuti, Vargem e Várzea Paulista.

O levantamento identificou o perfil predominante



As marmitas tradicionais surgem como principal oferta de mercado

entre os MEIs: mulher (71,3%), que trabalhava anteriormente com carteira assinada (60%) e começou na atividade para buscar autonomia e independência (25%) ou para complementar sua renda (20%) ou transformar uma habilidade ou ideia em negócio (18%).

As marmitas tradicionais surgem como a principal oferta do mercado (57%), mas a diversificação dos cardápios é uma realidade com opções saudáveis, saladas, congeladas, sopas, vegetarianas, vega-

nas, low carb, sem glúten, sem lactose e sem açúcar. Quando o tema é canal de venda, o destaque é para o WhatsApp com 79%, seguido das redes sociais (59%) e aplicativos de delivery (52%).

A pesquisa do Sebrae-SP abordou ainda os conhecimentos dos empreendedores sobre o termo ESG, que envolve critérios ambientais, sociais e de governança utilizados para orientar empresas mais responsáveis e sustentáveis.



Podem ser doados agasalhos, cobertores e acessórios de inverno

## ARRECADAÇÕES

### Campanha do Agasalho na Linha 7-Rubi vai até dia 31

A TIC Trens, em parceria com o Fundo Social de São Paulo (Fussp), entra na reta final da Campanha do Agasalho 2026. As doações podem ser realizadas até 31 de agosto em 16 estações da Linha 7-Rubi, com o objetivo de arrecadar roupas, cobertores e outros itens de

inverno em bom estado para proteger e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade social nos dias mais frios. Em Jundiaí a recolha é feita na estação ferroviária.

Podem ser doados roupas, agasalhos, cobertores e acessórios de inverno em bom

estado de conservação. Na Linha 7-Rubi, a campanha já arrecadou 5.340 quilos de agasalhos e 484 sacos com itens diversos nas três entregas realizadas até o momento. Os volumes foram encaminhados ao Fundo Social de São Paulo.

As caixas de coleta estão disponíveis em 16 estações da Linha 7-Rubi (todas, exceto Palmeiras-Barra Funda), sempre próximas às linhas de bloqueio. A localização facilita a participação dos passageiros que circulam diariamente pelo sistema.





# ESPORTES

Quinta-feira, 13 de Agosto de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

## LIBERTADORES

### Mirassol recebe LDU pelas oitavas da Libertadores

O Mirassol recebe a LDU Quito nesta quinta, às 19h, no Maião, pela ida das oitavas da Libertadores. Duelo abre mata-mata inédito entre os clubes.



Rapha Marques / Grêmio FBPA

## REFORÇO NO ATAQUE?

### Bayern monitora Igor Thiago, do Brentford

O Bayern de Munique monitora Igor Thiago, do Brentford. O atacante brasileiro foi destaque na Europa e disputou a Copa do Mundo.



**ESTREIA DO TIMÃO** Corinthians inicia oitavas da Libertadores nesta quinta-feira

# Corinthians encara Rosario Central na Argentina

VITOR SILVA  
vsilva@jj.com.br

O Corinthians inicia nesta quinta-feira (13) a disputa das oitavas de final da Copa Libertadores. O Timão enfrenta o Rosario Central, às 21h30, no Gigante de Arroyito, em Rosário, na Argentina, pelo jogo de ida.

O time paulista chega ao confronto com desfalques importantes. Yuri Alberto e André Luiz estão fora por problemas musculares, enquanto Memphis Depay não viajou após o Corinthians anunciar o fim das negociações pela renovação de seu contrato. Pedro Raul deve ser a referência no ataque.

Na fase de grupos, o Corinthians terminou na liderança do Grupo E, com 11 pontos, somando três vitórias, dois empates e uma derrota. O Rosario Central foi segundo colocado do Grupo H, com 13 pontos, resultado de quatro vitórias, um empate e uma derrota.

O duelo também marca o reencontro das equipes na Libertadores após 26 anos. Os dois clubes se enfrentaram nas oitavas de 2000, quando o Corinthians avançou nos pênaltis depois de duas vitórias por 3 a 2, uma para cada lado.



Reprodução/Corinthians/X

O Timão enfrenta o Rosario Central, às 21h30, no Gigante de Arroyito, em Rosário, na Argentina, pelo jogo de ida

A partida de volta será disputada na próxima semana, no Brasil. O vencedor no

placar agregado garantirá vaga nas quartas de final da competição continental. O

confronto desta quinta-feira terá transmissão da ESPN e do Disney+.

## COPA SUL-AMERICANA

# Santos estreia nas oitavas contra o Macará

O Santos inicia nesta quinta-feira (13) a disputa das oitavas de final da Copa Sul-Americana. O Peixe recebe o Macará, às 19h, na Vila Belmiro, pelo jogo de ida do confronto. A equipe santista busca construir vantagem para a partida decisiva.

O Santos chegou à fase eliminatória após precisar disputar os playoffs, enquanto o Macará garantiu classificação direta ao terminar na liderança de seu grupo. As equipes se enfrentam pela primeira vez na história em uma competição continental.

O duelo ocorre em um momento de pressão para o time paulista. O Santos vem de derrota por 2 a 0 para o Athletico-PR, pelo Campeonato Brasileiro, resultado que levou a equipe de volta à zona de rebaixamento, na 17ª posição, com 22 pontos.

A presença de Neymar é uma das principais expectativas para o confronto. O camisa 10 volta a ficar à disposição e pode reforçar o setor ofensivo santista na tentativa de abrir vantagem no primeiro jogo do mata-mata.



Reprodução/Santos FC/X

Peixe recebe equatorianos nesta quinta-feira (13), na Vila Belmiro

A partida de volta será disputada no Equador, na próxima semana. O vencedor no placar agregado avan-

çará às quartas de final da Sul-Americana. O confronto desta quinta terá transmissão da ESPN e do Disney+.

## FUTEBOL BRASILEIRO

# CBF aprova novas regras para o futebol

A CBF e os clubes aprovaram nesta segunda-feira (10) um conjunto de novas regras para o futebol brasileiro. As mudanças têm aplicação imediata nas Séries A e B do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e no Brasileirão Feminino A1. A principal meta é reduzir as paralisações e aumentar o tempo de bola em jogo.

Entre as alterações está o limite de oito segundos para o goleiro repor a bola após dominá-la com as mãos. Caso ultrapasse o tempo, o adversário terá direito a um escanteio. Laterais e tiros de meta também deverão ser cobrados em até cinco segundos.

As substituições passam a ter limite de dez segundos para que o jogador deixe o campo pelo ponto mais próximo. Em atendimentos médicos, o atleta deverá permanecer fora por um minuto antes de retornar à partida. A medida também poderá ser aplicada ao jogador atendido após uma intervenção no goleiro.

A comunicação com a arbitragem será restrita ao capitão de cada equipe. Outra



Esporte News Mundo

Mudanças afetam goleiros, substituições, VAR e arbitragem

mudança prevê cartão vermelho para jogadores que cubram a boca durante discussões com adversários ou árbitros, dentro do chamado Protocolo Vini Jr.

O VAR também terá novas possibilidades de intervenção. A tecnologia pode-

rá corrigir a aplicação de um segundo cartão amarelo e, a partir de 2027, revisar decisões equivocadas sobre escanteios. A CBF estima que as medidas possam ampliar em cerca de seis minutos o tempo de bola rolando nas partidas.